



O DESINTERESSE ESCOLAR NA ADOLESCÊNCIA

Rafaela de Campos Rasia ¹
Sabrina Corrêa da Silva ²

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Direitos Humanos

INTRODUÇÃO

É visível que cada vez mais os jovens e adolescentes vêm se desinteressando pelos estudos, boa parte dos alunos começam a trabalhar para ajudar nas despesas da casa e da família, deixando a escola como uma preocupação menor. Os professores incomodados, reclamam cada vez mais, enquanto os alunos sofrem no ambiente escolar com mais conteúdos e trabalhos, além das mudanças do novo ensino médio.

Com o passar do tempo e os avanços das novas tecnologias, os celulares se tornaram populares no mundo todo e, por isso, são mais comuns na vida cotidiana, algo que a maioria da população usa diariamente para diversas atividades, ou para o entretenimento próprio. Com toda essa evolução também serviu para popularizar as redes sociais como *Youtube*, *Twitter*, *Facebook*, *Instagram* e outras. Com isso, começamos a passar mais tempo no celular, é interessante a variedade de conteúdo e informações que só um aparelho proporciona, e isso atraiu teve efeitos significativos num grupo específico de pessoas, as quais cresceram vendo essa tecnologia evoluir, a saber, os jovens e adolescentes.

Porém, junto com o avanço das tecnologias, vieram complicações na educação, muitos são os problemas enfrentados nesse campo. O que temos visto são alunos cada vez menos interessados na educação, criando um desinteresse em massa pela escola. Reflexo disso são as dificuldades na aprendizagem, em permanecer na escola, no respeito aos professores, na dificuldade de concentração, enfim. Diante de todas estas questões que entendemos, sumamente importantes, queremos fazer um esforço de compreensão sobre os motivos que têm levado ao fenômeno que limita o interesse dos alunos apenas às tecnologias, reforçando o desinteresse escolar.

¹ Estudante do segundo ano do ensino médio, trabalho realizado na disciplina de Iniciação Científica, na trilha de: Cidadania, Comunicação e Relações Interpessoais, rafaela-drasia@educar.rs.gov.br

² Professora da disciplina de Iniciação Científica na E.E.E. Médio Ruy Barbosa, sabrina-csilva133@educar.rs.gov.br

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho pauta-se pela pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, uma vez que se estrutura na leitura e investigação de referenciais teóricos que abordam os temas investigados nesta pesquisa. Visa o entendimento e o alargamento das compreensões sobre o tema, considerando que como estudante do ensino médio, compreendo que a pesquisa constitui-se percurso fundamental para a aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão se baseia em como as tecnologias que vêm sendo cada vez mais presentes na sociedade atual afetaram e mudaram a educação.

Foi possível perceber, a partir da pesquisa realizada até aqui, que são muitos os fatores que contribuem para o desinteresse escolar, dentre eles, podemos destacar as mudanças corporais e psicológicas com a chegada da adolescência, também com o indivíduo tendo de começar a trabalhar cedo para ajudar os pais nas despesas da casa, assim, tendo que dividir seu tempo e não tendo quase nenhum para seu momento pessoal ou para a escola, afetando drasticamente em seu desempenho escolar, e também pelos avanços da tecnologia, como as redes sociais, as quais captura o adolescente e o desconecta da atenção necessária para o processo escolar, no espaço da escola, especialmente.

Também foi notado que um outro fator importante é a mudança recente do ensino médio nas escolas do Brasil, tendo a carga horária muito acima do comum e com novas matérias, a maioria com professores não formados adequadamente para a matéria específica, causando um desempenho ruim e conseqüentemente causando desinteresse e angústia entre os demais estudantes.

CONCLUSÃO

Até o presente momento da pesquisa, podemos inferir que apesar dessa realidade, as escolas podem se adequar junto às tecnologias, tendo-as como aliadas, e utilizando-as como por exemplo, para fazer slides, aulas mais dinâmicas, mais explicativas na hora de passar o conteúdo e dar mais atenção aos alunos. Ainda que o desinteresse não se resolva de modo absoluto, pode vir a mobilizar cada aluno a fazer esse movimento em direção à aprendizagem, promovendo uma mudança nesta complexa e difícil questão que diz respeito ao desinteresse escolar.

O desinteresse, apesar de ser algo preocupante, pode ser diminuído, porém não poderá ser resolvido totalmente, porque esse desinteresse sempre existiu, e isso é parte de

7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



uma sociedade do consumo, portanto, tudo aquilo que nos leva de forma explícita ou implícita a ele, é considerado “mais” interessante. Assim, resta à educação, por meio da escola, resgatar o aluno, apresentando o conhecimento de tal forma que os mesmos possam reconstruir modos de se interessar pela escola.

REFERÊNCIAS

GOULART, Joender Luiz. **Desinteresse escolar**: em busca de uma compreensão. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 01, Vol. 04, pp. 89-110. Janeiro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/desinteresse-escolar>.